



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

1º Semestre de 2022

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL

Disciplina Obrigatória	Educação Brasileira
Nível	Mestrado
Horário	3ª feira – 09h00 às 12h00
Professor	Alípio Márcio Dias Casali
Créditos	03 (três)

1. Ementa

Estudo da Educação Brasileira a partir de análise do Plano Nacional de Educação (Lei 13.005/14) tendo como referência crítica as principais matrizes de ideias e projetos pedagógicos em movimento e em conflito ao longo da história da educação do País.

2. Objetivo

O objetivo dessa Disciplina é introduzir as/os mestrandas/os/es no universo de questões de que se ocupam as pesquisas no Mestrado em Educação: Currículo e que são algumas das referências básicas para a elaboração de sua Dissertação.

3. Conteúdo Programático:

Cumprindo o foco temático próprio da disciplina, inicialmente demarcaremos um elenco de problemas atuais da Educação Brasileira. Em seguida, vamos historiar, caracterizar e submeter a um exame crítico-compreensivo as principais matrizes político-ideológicas em movimento e em conflito na Educação Brasileira: matrizes cristãs, liberais e críticas. Sobre esse fundo identificaremos as possibilidades da escola (Currículo) para a construção da cidadania plena, com especial atenção sobre o conteúdo e as anulações da Lei 13.005, de 25/06/14 - "Plano Nacional de Educação".

4. Bibliografia básica

AZEVEDO, F. e outros (1932) - "Manifesto dos Pioneiros da Escola Nova". Rio de Janeiro. **Revista HISTEDBR** On-line, Campinas, n. especial, p.188–204, ago. 2006. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1044145/mod_resource/content/1/3.Manifesto%20dos%20Pioneiros%20da%20Educa%C3%A7%C3%A3o.pdf

BRASIL. **LEI N° 13.005, de 25/06/14**. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm

BRASIL/PR/MEC. **A Base Nacional Comum Curricular – BNCC** (Educ. Infantil, Ens. Fundamental e Ens. Médio). Versão Final Homologada. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/12/BNCC_19dez2018_site.pdf



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

CASALI, Alípio (2011). “O que é educação de qualidade?”. In: MANHAS, Cleomar (Org.). **Quanto custa universalizar o direito à educação?** Brasília: Instituto de Estudos socioeconômicos, 2011, p. 15-40.

COMPANHIA DE JESUS. "Ratio Studiorum" (1599). In: FRANCA, Leonel. **O Método Pedagógico dos Jesuítas**. Rio: Agir, 1952, p. 7-75.

CONDORCET, Marquês de (1792). “L'instruction publique” (*Rapport*, 1792). In: SÉVERAC, J. B. **Condorcet**. Paris: Louis-Michaud, s.d.

CURY, Carlos R. J. (2010). **Por um Sistema Nacional de Educação**. São Paulo: Moderna.

SAVIANI, Dermeval (2007). **História das ideias pedagógicas no Brasil**. Campinas / SP: Autores Associados.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

1º Semestre de 2022

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL

Disciplina Obrigatória	Pesquisa em Educação
Nível	Mestrado
Horário	2ª feira – 16h00 às 19h00
Professor	Marina Graziela Feldmann
Créditos	03 (três)

1. Ementa

Este curso pretende introduzir os mestrandos nas questões relativas à Pesquisa Educacional, nos seus fundamentos históricos e epistemológicos subjacentes às diferentes áreas e concepções, bem como instrumentaliza-los com os respectivos referenciais metodológicos para o planejamento e execução da disciplina.

2. Objetivos

-Oferecer subsídios teóricos e instrumentais para uma investigação consistente e significativa nos âmbitos pessoal, social e acadêmico, considerando-se os diferentes projetos de dissertação e sus respectivas orientações.

-Desenvolver em conjunto com o grupo classe, elementos passíveis de iluminar os temas, os problemas e as metodologias privilegiadas pelos projetos apresentados.

-Trabalhar de modo crítico as visões teóricas inerentes às principais referências e tendências investigativas afeitas à educação em geral e aos projetos de dissertação em específico.

-Viabilizar trocas de experiências dos mestrandos com seus pares e seus orientadores.

Contribuir para construção da identidade do mestrando iniciante enquanto aluno do PPGE: Currículo da PUC-SP.

3. Avaliação

A Avaliação será contínua, processual e formativa ao longo do curso:

Critérios de avaliação:

- frequência
- participação nas vídeo- aulas
- apresentação de relatórios individuais
- apresentação dos relatórios grupais
- apresentação dos projetos de pesquisa

4. Bibliografia básica

ANDRÉ, Marli. **Etnografia da prática escolar**. São Paulo: Papyrus, 2005.

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, 1986

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto, Porto Editora, 1994.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

- BRANDÃO, H.H.N. **Introdução à análise do discurso** . Campinas-SP:Unicamp,2004.
- CHIZZOTTI, A. **Pesquisa qualitativa em Ciências humanas e sociais** . Petrópolis: Vozes, 2006.
- DEMO, P. **Metodologia do conhecimento científico**. São Paulo: Atlas, 2000.
- DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna. S. *Handbook of research. qualitative* London: Sage Publication, 2011
- GATTI, B. A. **Grupo focal na pesquisa em Ciências Sociais e Humanas**. Brasília. Liber Livro Ed.,2005.
- GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar projetos de pesquisa** . São Paulo, Ed. Atlas, 2002, 4ª. Edição.
- FLICK, Uwe. **Métodos de Pesquisa: Introdução à pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- FREIRE, P. Criando métodos de pesquisa alternativa: aprendendo a fazê-la melhor através da ação. In BRANDÃO, C. R. (org.). **Pesquisa participante**. São Paulo: Editora brasiliense, 1981.
- LAVILLE, Christian; Dione, Jean. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.
- LUNA, S. V. **Planejamento de pesquisa: uma introdução** . São Paulo: EDUC-Editora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2009.
- SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico** . São Paulo: Cortez, 2000 (21ª ed.revista e ampliada).
- YIN, Robert K. **Pesquisa qualitativa do início ao fim**. Porto Alegre: Penso, 2010.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

1º Semestre de 2022

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL

Disciplina Obrigatória	Teoria do Currículo
Nível	Mestrado
Horário	2ª feira – 09h00 às 12h00
Professor	Branca Jurema Ponce
Créditos	03 (três)

1. Ementa

O objetivo da disciplina Teoria do Currículo é refletir sobre a construção dos sentidos dados ao Currículo. Toma-se o conhecimento produzido na área, as teorias de currículo elaboradas ao longo da história, enfatizando o momento atual e buscando possibilitar aos (às) mestrandos/as a compreensão dessa construção de sentidos e a criação de novas possibilidades. Toma-se o currículo como área de conhecimento científico sempre articulado com as práticas curriculares. A disciplina compreende ainda que, no atual momento histórico, o currículo escolar hegemônico apresenta-se como insuficiente, senão como opositor, ao acesso ao pleno direito à educação, conquistado e legalizado pela Constituição de 1988. Toma-se a democracia política e a justiça social como horizontes curriculares.

2. Objetivos

- Problematizar “currículo” como fenômeno escolar, como instrumento de registro de uma trajetória e como área de conhecimento. Visa-se apresentá-lo na sua complexidade, contradição e como território em disputa;
- Discutir a relação currículo x poder na chamada “sociedade do conhecimento”;
- Apresentar a relação currículo escolar x política econômica x cultura x ética x conhecimento x sujeito x democracia x justiça social;
- Problematizar e diagnosticar fatores significativos para analisar e/ou construir currículos: seleção de conteúdos; experiências didático-pedagógicas; recursos humanos e materiais; políticas; relações intersubjetivas, relações trabalhistas; formação de educadores; exercício docente; avaliação; modelos organizacionais;
- Discutir o currículo como uma responsabilidade social-coletiva;
- Destacar a atualidade das questões curriculares e a necessidade de estudos na área.
- Problematizar o currículo escolar hegemônico.

3. Bibliografia básica

ADORNO, Theodor W., *Educação e Emancipação*. Paz e Terra, 2020.

APPLE, M. W. *Ideologia e Currículo*. Porto Alegre, Artmed, 2006.

_____. *Política Cultural e Educação*, São Paulo: Cortez, 2000.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

BURBULES, Nicholas C., TORRES, Carlos Alberto. Globalização e Educação: Uma introdução. In BURBULES, Nicholas C., TORRES, Carlos Alberto (org.). *Globalização e Educação: perspectivas críticas*. Porto Alegre: Artmed, 2004.

CHIZZOTTI, Antonio. CASALI, Alípio Marcio Dias. O Paradigma curricular europeu das competências. *Cadernos de História da Educação*, v. 11, n. 1, p. 13-30, jul/2012. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/che/article/view/17528/9627>

LOPES, Alice Casimiro. MACEDO, Elizabeth. *Teorias de Currículo*. São Paulo: Cortez, 2011.

SACRISTÁN, José G., *Educar e Conviver na Cultura Global: as exigências da cidadania*. Porto Alegre: Artmed, 2002, capítulo IV (A cultura e a educação para a cidadania democrática)

SANTOMÉ, Jurjo Torres. “Currículo, justiça e inclusão”. In SACRISTÁN, José Gimeno (org). *Saberes e incertezas sobre o currículo*. Porto Alegre: Penso, 2013.

SILVA, Tomaz Tadeu. *Documentos de Identidade: uma introdução à Teoria do Currículo*. Belo horizonte: Autêntica, 2004.

PONCE, Branca Jurema. O currículo e seus desafios na escola pública brasileira: em busca da justiça curricular. *Currículo Sem Fronteiras*, v. 18, n. 3, p. 785-800, set./dez. 2018. <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol18iss3articles/ponce.html>

PONCE, Branca Jurema; ARAÚJO, Wesley Batista. A justiça curricular em tempos de implementação da BNCC e desprezo pelo PNE (2014 – 2024). *Revista e-Curriculum*, v. 17, p. 1045-1074, 2019. <https://revistas.pucsp.br/curriculum/article/view/44998>



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

1º Semestre de 2022

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL

Disciplina Obrigatória	Epistemologia e Educação
Nível	Doutorado
Horário	5ª feira – 09h00 às 12h00
Professor	Antonio Chizzotti
Créditos	03 (três)

1. Ementa

A epistemologia da educação visa analisar os fundamentos filosóficos das pesquisas em currículo (ontologia, epistemologia e metodologia); e avaliar os fundamentos, métodos e as técnicas de pesquisa dos projetos de doutorado das diferentes Linhas de Pesquisa do Programa.

2. Objetivos

O curso propõe:

- * analisar o saber comum, a epistemologia e sua relação com o currículo;
- * discutir a epistemologia das ciências humanas no contexto da ciência moderna e sua relação com o currículo;
- * analisar os fundamentos sócio históricos e filosóficos, as tendências e os debates atuais sobre a problemática científica e a pesquisa;
- * analisar as formulações epistemológicas contemporâneas e suas implicações para a pesquisa educacional;
- * elaborar os fundamentos epistemológicos dos projetos de doutorado em educação: currículo;
- * redigir um texto preliminar do projeto no qual sejam explicitadas as diretrizes epistemológicas da tese de doutorado.

3. Conteúdo Programático

1. a pesquisa no contexto das ciências naturais e das ciências humanas;
2. a pesquisa contemporânea: a herança da tradição experimental e a pesquisa qualitativa;
3. os caminhos da pesquisa científica;
4. epistemologia: os pressupostos do saber comum, os fundamentos do conhecimento, os “novos paradigmas”, a pesquisa educacional e o currículo;
5. tendências atuais da pesquisa qualitativa: os modelos canônicos, as novas contribuições das pesquisas qualitativas e o currículo;
6. o primado da natureza e o conhecimento empírico analítico: o legado do empirismo, do positivismo e o pós-positivismo e o currículo;
7. a subjetividade e o conhecimento: novos caminhos idealistas. A fenomenologia, hermenêutica e a etnometodologia e o construtivismo nas pesquisas qualitativas e no currículo;
8. o caráter histórico-social do conhecimento e a pesquisa qualitativa: a teoria crítica em questão e sua influência no currículo;

4. Avaliação

A avaliação formativa do curso prevê que cada aluno se auto avalie em cada atividade, e qualifique seu desempenho no curso.

5. Bibliografia básica

CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais. 10.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

CHIZZOTTI, A. As finalidades da educação **Revista Educação em debate**, v.58 n.55 2020. <https://doi.org/10.21680/1981-1802.2020v8n55ID19288>.

CHIZZOTTI, Antonio. Políticas pu'blicas: direito de aprender e avaliação formativa **Revista Práxis educativa**. v.11, n.3, set./dez. 2016.

CHIZZOTTI, Antonio; PONCE, Branca Jurema. O currículo e os sistemas de ensino no Brasil. **Currículo sem Fronteiras**, v.12, n.3 p.25-36, set./dez. 2012.

CHIZZOTTI, Antonio. currículo por competência: ascensão de um novo paradigma curricular **Revista Educação e Filosofia**. v.26, n.32, jul./dez. 2012, p.429-448

CHIZZOTTI, Antonio; CASALI, Alípio. Desigualdade, pobreza e diferença: precariedade da vida escolar. **Revista Educação e Filosofia** 2020. (no prelo).

CHIZZOTTI, Antonio; CASALI, Alípio. O paradigma curricular europeu das competências

Cadernos de História da Educação. v.11, n.1, jan./jun. 2012, p.13-30

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. (Eds.). **The SAGE Handbook of qualitative research**. Thousand Oaks, CA: Sage Publications, 5th ed. 2017.

DENZIN, Norman K. ; LINCOLN, Yvonna S. e Colaboradores. **O Planejamento da pesquisa qualitativa - teorias e abordagens**. 2. ed. Tradução de Sandra Regina Netz. Porto Alegre: Artmed, 2006.

DESCARTES. René. **O discurso do método**. Tradução de João Cruz Costa. Rio de Janeiro: Edições de Ouro, 1969.

DORTIER, Jean-François (sous la dir.). **Le dictionnaire des sciences humaines**. Auxerre: Éditions Sciences Humaines, 2004.

GADAMER, Hans-Georg. **Verdade e método**; traços fundamentais de uma hermenêutica filosófica. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997 p.61-92.

GRANGER, Gilles-Gaston. **A ciência e as ciências**. Tradução de Roberto Leal Ferreira. São Paulo: Editora UNESP, 1994.

GRAWITZ, Madeleine. **Méthodes des sciences sociales**. 10. ed. Paris: Dalloz, 1996.

HABERMAS, Jurgen. **Conhecimento e interesse**. São Paulo: Zahar, 1992.

HELLER, Agnes; SANTOS, Boaventura. de S. et al. **A crise dos paradigmas em ciências sociais e os desafios para o século XXI**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1999.

JACKSON, Philip W. (Ed.). **Handbook of research on curriculum**; A Project of the American Educational Research Association. New York: MacMillan, 1992.

JAEGER, Werner Wilhelm. **Paideia**. A formação do homem grego 5.ed.. Tradução de Artur M Parreira. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

McKERNAN, James. **Curriculum action research**. 2. ed. London: Kogan Page, 1996.

KUHN, Thomas. **A estrutura das revoluções científicas**. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 1997.

LIU, Michel. **Fondements et pratiques de la recherché-action**. Paris: L'Harmatan, 1997.

MORIN, Edgar.). **O método**: 1. a natureza da natureza; 2. a vida da vida; 3. o conhecimento do conhecimento; 4. ideias; 5. a humanidade da humanidade; 6. ética. Porto Alegre: Sulina. 1999-2003.

MORROW, Raymond Allen; TORRES, Carlos Alberto. **Teoria social e educação**. Porto: Afrontamento, 1997.

NOUVELLES FRONTIERES DE LA CONNAISSANCE. **Rapport du Conseil de La Recherche et de La Technologie**. Paris, 7 avril 2014.

OCDE. **Les grandes mutations que transforment l'éducation**. Paris : Éditions OCDE, 2019. Disponível em: doi.org/10.1787/trends_edu-2019-fr

PINAR, William F.; REYNOLDS, William M.; SLATTERY, Patrick; TAUBMAN, Peter. **Understanding Curriculum**. New York: Peter Lang, 1996.

POPPER, Karl Raimund. **Lógica da investigação científica**. São Paulo: Cultrix, 1975.

PRIGOGINE, Ilya. **O fim das certezas**; tempo, caos e as leis da natureza. Tradução de Roberto Leal Ferreira. São Paulo: Ed. UNESP. 1996.

REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. **História da filosofia**. São Paulo: Paulus, 1991. 3 v.

WALKER, Decker, F. Methodological issues in curriculum research. In: JACKSON, Philip W. (Ed.) **Handbook of research on curriculum**. New York: Mac Millan, 1992, p.98-118. WALLERSTEIN, Immanuel (Coord.). **Abrir las ciencias sociales**. Relatório da Comisión Gulbekian para reestruturación de las ciencias sociales. Traduction de Stella Mastrángelo. Mexico D.F.: Siglo XXI. 1996.

WRIGHT, Georg Henrich. **Explanation and comprehension**. Cornel University Press, reprinted and revised, 2004.

6. Observações

NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT).

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS **Informação e documentação – referências - apresentação**: NBR 6023: Rio de Janeiro: ABNT, 2018.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

Normatização dos elementos que devem constar nas referências, a ordem desses elementos e as convenções para a transcrição e a apresentação das informações extraídas de um documento ou de outras fontes de informação

- **Informação e documentação – citações em documentos – apresentação:** NBR 10520: 2005. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

Especificação das características exigíveis para apresentação de *citações* em documentos FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE).

Normas de apresentação tabular. 3 ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

1º Semestre de 2022

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL

Disciplina Obrigatória	Seminário de Pesquisa
Nível	Doutorado
Horário	5ª feira – 14h00 às 17h00
Professor	Maria Elizabeth Bianconcini Trindade Morato Pinto de Almeida
Créditos	03 (três)

1. Ementa

A disciplina tem o propósito de subsidiar os doutorandos no desenvolvimento de suas pesquisas, por meio do estudo, apresentação e discussão de temas que possam instrumentalizá-los para a realização de seus trabalhos, do ponto de vista da metodologia. Serão realizadas aulas expositivas dialogadas, seminários de pesquisa pelos alunos e com pesquisadores experientes convidados para colaborar com a discussão dos temas selecionados. Ao final da disciplina os estudantes elaboram um esboço do capítulo metodológico de suas teses com os respectivos fundamentos teórico-metodológicos.

2. Objetivos

- Analisar o significado de uma tese, suas principais características e componentes.
- Identificar o estágio de desenvolvimento da pesquisa em educação no Brasil.
- Reconhecer os fundamentos epistemológicos e as características metodológicas das pesquisas quantitativas, qualitativas e quali quantitativas.
- Analisar teses defendidas no Programa em relação a: resumo, problema, objetivo, fundamentos teórico metodológicos, método e respectivos procedimentos, campo investigado e resultados obtidos.
- Desenvolver revisão sistemática de literatura relacionada ao tema individual de pesquisa.
- Identificar os instrumentos de coleta de dados usuais nas pesquisas em educação, os modos de aplicação e as respectivas análises.
- Reelaborar o projeto individual de pesquisa.

3. Bibliografia básica

REZENDE, A.; VALDES, H. Galperin: implicações educacionais da teoria de formação das ações mentais por estágios. *Educação & Sociedade*, Campinas, vol. 27, n. 97, p. 1205-1232, set./dez. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0101-73302006000400007>. Acesso em 07 out. 2021.

ANDRÉ, M. O que é um estudo de caso qualitativo em educação? *Revista da FAEEBA – Educação e Contemporaneidade*, Salvador, v. 22, n. 40, p. 95-103, jul./dez. 2013.

BOGDAN, R.; BLIKEN, S. *Investigação qualitativa em educação*. Uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 1994.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

- CAMPOS, M. M.; FÁVERO, O. A pesquisa em Educação no Brasil. *Cadernos de Pesquisa*, n. 88, fev. 1994, p. 5-17.
- CARDOSO, T.; ALARCÃO, I.; CELORICO, J. A. *Revisão da Literatura e sistematização do conhecimento*. Porto: Porto Editora LDA, 2010.
- CAREGNATO, R. C. A.; MUTTI, R. Pesquisa Qualitativa: análise de discurso versus análise de conteúdo. *Texto Contexto Enfermagem*, Florianópolis, 15(4), Out-Dez, 2006. pp. 679 - 84.
- CHIZZOTTI, A. *Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais*. São Paulo: Cortez, 2006.
- CIAMPA, A. C. *A estória do Severino e a história da Severina - um ensaio de Psicologia Social*. São Paulo: Brasiliense, 2007.
- CRESWELL, J. W. *Investigação qualitativa & projeto de pesquisa*. 3ª ed., Porto Alegre: Penso, 2014.
- ECO, H. *Como se faz uma tese*. 15ª Ed. São Paulo. Editora Perspectiva, 1977. Cap: Que é uma tese e para que serve.
- ELLIOTT, J. *La investigación-acción en educación*. Madrid: Ediciones Morata, 1990.
- FREIRE, P. Criando métodos de pesquisa alternativa: aprendendo a fazê-la melhor através da ação. In BRANDÃO, C. R. (org.). *Pesquisa participante*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1981.
- GATTI, B. A. *Grupo focal na pesquisa em Ciências Sociais e Humanas*. Brasília. Liber Livro Ed., 2005.
- GIL, A. C. *Métodos e técnicas de Pesquisa Social*. 6a Ed., 3a reimp. São Paulo: Atlas, 2010.
- KEMMIS, S.; McTAGGART, R. *Participatory Action Research: Communicative Action and the Public Sphere*. In N. K. Denzin & Y. S. Lincoln (Eds.). *The Sage handbook of qualitative research* (p. 559–603), Sage Publications Ltd, 2005.
- LAVILLE, C.; DIONNE, J. *A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas*. Porto Alegre: ARTMED, Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999. (adaptação de Lana Mara Siman).
- LUNA, S. V. *Planejamento de pesquisa: uma introdução*. São Paulo: EDUC-Editora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2009.
- LEFÈVRE F; LEFÈVRE A. M. C. *Discurso do Sujeito Coletivo: um novo enfoque em pesquisa qualitativa (desdobramentos)*. 2ª ed. - Caxias do Sul: Educs, 2005.
- LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 1986.
- MINAYO, M. C.; SANCHES, O. Quantitativo-qualitativo: oposição ou complementariedade. *Caderno de Saúde Pública*. Rio de Janeiro: vol. 9, n. 3, jul/set 1993. p. 239-262.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

MOSCOSO, J. N. Los métodos mixtos en la investigación en educación: hacia un uso reflexivo. *Cadernos de Pesquisa*, v.47, n.164, p.632-649 abr./jun. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/198053143763>. Acesso em 07 out. 2021.

SAUL, A.; SAUL, A. M. A metodologia da investigação temática: elementos político-epistemológicos de uma práxis de pesquisa crítico-emancipatória. *Revista e-Curriculum*. São Paulo, v.15, n.2, p. 429 – 454 abr./jun.2017.

SEVERINO, A. J. PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA: o processo de produção e de sistematização do conhecimento. *Revista Diálogo Educacional*, Curitiba, v. 9, n. 26, p. 13-27, jan./abr. 2009.

SEVERINO, A. J. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Cortez, 2000 (21ª ed. revista e ampliada).

SZYMANSKI, H.; ALMEIDA, L. R.; PRANDINI, R. C. A. R. *A entrevista na pesquisa em educação. A prática reflexiva*. Brasília, DF: Liber Livro Editora, Série Pesquisa v. 4, 2004. (4ª ed.)

THIOLLENT, M. *Crítica metodológica, investigação social & enquete operária*. São Paulo: Polis, 1980.

ZANETTE, M. S. Pesquisa qualitativa no contexto da Educação no Brasil. *Educar em Revista*, Curitiba, Brasil, n. 65, p. 149-166, jul./set. 2017.

1º Semestre de 2022

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL

Linha de Pesquisa	Currículo, conhecimento e cultura
Tema	Seminário de Projetos Integrados: educação, direitos humanos e convivência intergeracional: políticas e práticas sócio educativas
Horário	3ª feira – 16h00 às 19h00
Professor	Nádia Dumara Ruiz Silveira
Créditos	03 (três)

1. Ementa

A contextualização das desigualdades que caracterizam a sociedade contemporânea expressa como principal desafio a necessidade da garantia do direito à educação, requisito de fundamental importância na sua articulação com os demais direitos humanos, na perspectiva da convivência intergeracional e da cultura da paz. Assim, torna-se imprescindível a realização de processos investigativos e a construção de conhecimentos interdisciplinares problematizadores e propositivos sobre as políticas públicas e concepções curriculares como referências de projetos e práticas educacionais formais e não formais alicerçadas em valores humanos, tendo em vista a edificação de uma vida digna que contemple a justiça social em sua plenitude.

2. Objetivos

- Analisar o contexto sociopolítico e educacional tendo como parâmetro a persistência das desigualdades sociais e violação dos direitos humanos, considerando o sentido de reprodução presente nas relações humanas, assim como seus potenciais de transformação alicerçados em valores e princípios de uma convivência intergeracional humanizadora e da cultura da paz.

- Investigar as políticas sócio educacionais, os parâmetros curriculares, assim como o significado de ações socioeducativas formais e não formais, considerando a Educação como direito e tendo em vista a consolidação da justiça social e da dignidade humana no processo de fortalecimento de saberes interdisciplinares no exercício da prática democrática.

3. Bibliografia básica

ALTHUSSER, L. Ideologia e Aparelhos Ideológicos do Estado, Ed. Presença, Portugal, 1974.

BAUMAN, Zygmunt. Ensaio sobre o conceito de cultura. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, ano 2012.

BOBBIO, N. As ideologias e o poder em crise. Brasília: UNB, 1998

BERGER, P. e LUCKMANN, T. A Construção Social da Realidade, Ed. Vozes, Petropolis, 1974.

BOURDIEU, P. Economia das trocas simbólicas. 5ª Ed. São Paulo: Perspectiva, 2004.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

BRASIL. Secretaria da Educação Fundamental. Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional. Lei n. 9394 de 20 de dez. de 1996. Brasília: MEC/SEF, 1996.

_____. Ministério da Justiça. Estatuto do Idoso. Lei nº 10741. Brasília: DF, 2003.

_____. Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República. Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH-3). Brasília: SEDH/PR., 2010.

_____. Ministério da Educação. SEB/SECADI/CNE. Diretrizes Curriculares da Educação Básica. Brasília, DF: MEC, SEB, DICEI, 2013.

_____. Ministério da Educação. Lei 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências.

_____. Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística -IBGE. Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira: 2018/IBGE, Coordenação de População e Indicadores Sociais. - Rio de Janeiro: IBGE, 2018.

CAMARANO, Ana Amélia. Envelhecimento da população brasileira / uma contribuição demográfica. In: FREITAS, E. V. de. Tratado de Geriatria e Gerontologia, pp. 52-65. 4a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

CANDAU, V.M..F. SACAVINI, S. (orgs.). Educação em Direitos Humanos: temas, questões e propostas. Rio de Janeiro: DP & Alli, 2008.

_____. (org). Sociedade, educação e cultura(s): questões e propostas. Petrópolis: Vozes, 2002.

_____. Sociedade, cotidiano escolar e cultura(s): uma aproximação. Educação & Sociedade. v.23 n.79, p.125-161,2002.

CARBONELL, Jaume, S.. A aventura de inovar - a mudança na escola. Porto Alegre: Artmed 2002.

CARVALHO, J.S.(org.) Educação, cidadania e direitos humanos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004. [CASALI, A.](#) Direitos humanos e diversidade cultural: implicações curriculares. Revista de Educação Pública. Cuiabá, UFMT. maio/ago. n.65/2. 2018.

CASTEL, R. As armadilhas da exclusão. In WANDERLEY, M., BOGUS, L. e YASBEK, C. (orgs). Desigualdade e a questão social. 4ª ed. São Paulo: EDUC, 2013.

CÔRTE, B.; LOPES, R.G.C.L. (orgs). Longevidade, Políticas e Mercado: subsídios para profissionais educadores e pesquisadores. São Paulo: Portal Edições, 2019.

DAGNINO, E. Sociedade civil e espaços Públicos no Brasil. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

DELORS, J.; Educação: Um Tesouro a Descobrir. Editora: Cortez, 7º Edição, São Paulo, UNESCO, 2012.

FAZENDA, I. Interdisciplinaridade: qual o sentido? São Paulo: Paulus, 2003.

FELDMANN, M.G.; MASETTO, M.T. Desenho curricular em transformação: considerações sobre instituições escolares e para além delas. Revista de Ciências da Educação – UNISAL v. 26, 2012.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

- [FERRIGNO, J. C.](#) Coeducação entre Gerações. 2. ed. São Paulo: Edições SESC SP, 2010.
- FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa. 55º ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2017.
- _____. Pedagogia do Oprimido. 48ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.
- _____. Ação cultural para a liberdade e outros escritos (3ªed.). Rio São Paulo: Paz e Terra, 1978.
- FORQUIN, Jean-Claude. Escola e cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre: Artmed, 1993.
- GADOTTI, M. et al. Perspectivas atuais da educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
- GEERTZ, C.A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 1997.
- IMBERNON, F. A Educação no século XXI. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- MORAGAS, Ricardo Moragas. As relações intergeracionais nas sociedades contemporâneas. Revista A Terceira Idade, v. 15, n. 29, São Paulo: SESC, 2004.
- MOREIRA, A. F. Silva, T.T. da (Org) Currículo, cultura e sociedade. 12ª ed. São Paulo: Cortez, 2013.
- _____. Currículo, diferença cultural e diálogo. Educação e Sociedade, ano 23, n. 79, ag. 2002
- MORIN, E. É hora de mudarmos de via: lições do coronavírus. 1ª ed. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil, 2020.
- _____. A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. 5ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.
- QUARESMA, Maria de Lourdes Baptista; RIBEIRINHO, Carla. Envelhecimento – Desafios do Séc. XXI. Revista Kairós Gerontologia, [v. 19, n. 3, 2016](#).
- NAÇÕES UNIDAS. ASSEMBLÉIA GERAL. Declaração Universal dos Direitos Humanos. 1948.
- PAIVA, Angela Randolpho. (Org.). Direitos Humanos em seus desafios contemporâneos; Rio de Janeiro: Pallas, 2012.
- PÉREZ SERRANO, G. Educação em valores: como educar para a democracia. 2.ed. São Paulo: Artmed, 2002.
- PINSKY, J. As 12 faces do preconceito. São Paulo: Contexto, 2003.
- PONCE, B.J. A Educação em Valores no Currículo Escolar. Revista e-curriculum, v.5, n.1, dez. São Paulo: PUCSP, 2009.
- SACRISTÁN, J. G. (org) Saberes e Incertezas sobre o Currículo. Porto Alegre: Penso, 2013.
- SANTOS, B. S. (Org.). Democratizar a democracia: os caminhos da democracia participativa. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
- SANTOS, M. Por uma outra Globalização: do Pensamento Único à Consciência Universal. 25ª ed. São Paulo: Record, 2015.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

SCHILLING, F. Educação e direitos humanos: percepções sobre a escola justa: resultados de uma pesquisa. São Paulo: Cortez. 2014.

SEVERINO, A.J. Educação, Sujeito e História. 3ª ed. São Paulo: Olho d'Água, 2002.

SILVEIRA, N.D.R. *Educação, Envelhecimento e Cidadania*. In A Pessoa Idosa: educação e cidadania. São Paulo: Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social e Fundação Padre Anchieta, 2009.

SPINK, M.J. (ORG.). A Cidadania em Construção. São Paulo; Ed. Cortez. 1994

TORRES SANTOMÉ, J. Currículo escolar e justiça social-o cavalo de Troia da educação. Porto Alegre: Penso, 2013.

TÓTORA, Silvana. “Apontamentos para uma ética do envelhecimento”. São Paulo: Educ, revista Kairós, 11(1), jun.2008. pp. 21-38.

TRENCH, Belkis e ROSA, Tereza E.da Costa (orgs). Nós e o outro: envelhecimento, reflexões, práticas e pesquisa. São Paulo: Instituto de Saúde, 2011.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

1º Semestre de 2022

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL

Linha de Pesquisa	Formação de educadores
Tema	Formação de educadores em tempos atuais: currículo, territórios educativos e diversidades
Horário	3ª feira – 09h00 às 12h00
Professor	Marina Graziela Feldmann
Créditos	03 (três)

1. Ementa

Formação de professores articulada ao estudo da arquitetura do currículo em sua interface com territórios educativos e diversidades. Esse estudo em relação à formação docente insere-se na análise do contexto sócio-político, econômico e cultural a partir das transformações do mundo do trabalho, identificando-se nesse cenário: as perspectivas teóricas, práticas curriculares e políticas atuais que circundam esse tema.

2. Objetivos

- Problematizar o fazer docente na concepção e na arquitetura de currículo a partir das transformações do mundo do trabalho.
- Problematizar os territórios educativos na dialética de inclusão/exclusão social.
- Analisar a diversidade e a interculturalidade presentes em arquiteturas curriculares diferenciadas.

3. Avaliação

A avaliação será processual e contínua ao longo do semestre.

Critérios de avaliação:

- frequência e participação;
- apresentação de relatórios individuais;
- apresentação dos trabalhos em grupos;
- seminários;
- trabalho final.

4. Bibliografia básica

BURBULES, N. C. e TORRES, C. A. (org.) **Globalização e Educação: Perspectivas Críticas**. São Paulo: Artmed, 2004.

CASASSUS, J. A Escola e a Desigualdade. Brasília: Plano, INEP, 2002.

FELDMANN, M. G. (org.). **Formação de Professores e Escola na Contemporaneidade**. São Paulo: Editora Senac, 2009.

_____. **Questões Contemporâneas: Mundo do Trabalho e Democratização do Conhecimento**. In SEVERINO, A. J. e FAZENDA, I. Políticas Educacionais: O Ensino Nacional em Questão. São Paulo: Papyrus Editora.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

_____. **Formação de Professores: Currículo, Contextos e Culturas**, Appris Editora, 2018,

_____; **MASETTO, M.T. Desenho Curricular em Transformação: considerações sobre as instituições escolares e para além delas** in Revista de Ciências da Educação (UNISAL) v. 26, p. 85-97, 2012

GARCIA, C. Marcelo. **Formação de Professores para uma Mudança Educativa**. Portugal: Porto Editora, 1999.

GEERTZ, Clifford, **Interpretação das Culturas**, Editora LTC, 2008.

GOMÉZ, A. I. PEREZ. **La Cultura Escolar em la Sociedad Neoliberal. Espanha: Morata, 1998. Global.**

HERNANDEZ, Rosa Maria Torres; Florez, Daniel Lozano (orgs). **La Formacion de docentes em América Latina- perspectivas, enfoques e concepciones críticas**. Clacso-Cresur, Buenos Aires, 2019.

HOBBSAWN, Eric. **Tempos Fraturados Cultura e Sociedade no século XX**, São Paulo, Cia. Das Letras, 2013.

Imbernon, F; Shigunov Neto. **Formação Permanente de professores: experiências ibero-americanas**. Edições Hipótese, 2019.

LHOSA, Mario Vargas. **Breve Discurso sobre a Cultura** in Pensar a Cultura série Fronteiras do Pensamento, 2013.

Melero, Miguel López. Discriminados pelo currículo por sua desvantagem: estratégias do currículo para uma inclusão justa e factível in **Sacristan**. Saberes e In certezas sobre o Currículo, Penso, 2013, p.385 a 403.

SACRISTAN J.G., J. G. **Educar e Conviver na Cultura Global**. Porto Alegre, Artmed Editora, 2002.

_____(org). **Saberes e Incertezas sobre o Currículo**. Porto Alegre, Artmed Editora, 2013.

_____. **O Currículo Uma reflexão sobre a Prática**. Artmed. Editora, 1998

_____. A construção do discurso da diversidade e suas práticas in Paraskeva João (org) M. **Educação e Poder Abordagens Críticas e pós estruturais**. Edições Peadago Portugal p. 65 a 95.

TEDESCO, Juan Carlos O compromisso docente com a justiça social e o conhecimento. In Celestino Alves da Silva Jr et alii. **Por uma revolução no campo da Formação de Professores**. Editora Unesp, 2015, p.119-132.

TORRES SANTOMÉ, J. **Currículo Escolar e Justiça Social: o cavalo de Tróia da educação**. Porto Alegre: Penso, 2013.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

5. Bibliografia Complementar:

DOSSIÊ TEMÁTICO: DESAFIOS CURRICULARES: DIVERSIDADE E INOVAÇÕES NA CONTEMPORANEIDADE. Revista e-Curriculum v.18, n.3 (2020)

DOSSIÊ TEMÁTICO: FORMAÇÃO DE EDUCADORES; CURRÍCULO, CULTURAS E CONTEXTOS. Revista e- Curriculum.v.15, n.3 (2017).



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

1º Semestre de 2022

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL

Linha de Pesquisa	Formação de educadores
Tema	Formação de docentes para o ensino superior: aprender, atuar, inovar
Horário	3ª feira – 16h00 às 19h00
Professor	Marcos Tarciso Masetto
Créditos	03 (três)

1. Ementa

Esta disciplina propõe um desafio de se quebrar um paradigma hegemônico de docência no Ensino Superior Brasileiro que já perdura há duzentos anos, desde 1817. Em que consiste este paradigma e quais são seus fundamentos e práticas? Num cenário de uma sociedade do conhecimento, das ciências tecnológicas, dos novos problemas que afetam o mundo do século XXI, da exigência de novas profissões e de profissionais com novos perfis como poderíamos fazer a diferença no ofício de professor universitário na contemporaneidade?

2. Objetivo

O objetivo desta disciplina é percorrer uma trilha desafiadora: Aprender a ser professor, Atuar como professor e Inovar este ofício de professor.

3. Bibliografia básica

1. Gaeta, Cecilia ; Masetto, Marcos T, O professor iniciante no ensino superior – Aprender, Atuar e Inovar, São Paulo, Ed. Senac, 2013
2. Nogueira, Daniel Ramos et alii (Orgs.)Revolucionando a sala de Aula 2, São Paulo, Atlas, 2020
3. Masetto, Marcos T. O Professor na Hora da Verdade, São Paulo, Avercamp,2010
4. Masetto, Marcos T. Competência Pedagógica do professor universitário, São Paulo, Ed. Summus, 2012, 2ª. ed.
5. Carbonell, Jaume, Pedagogias do Século XXI, Porto Alegre, Penso Editora,, 2016

1º Semestre de 2022

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL

Linha de Pesquisa	Formação de educadores
Tema	Seminário avançado: Aulas vivas: no ensino superior ainda se aprende? A gestão da sala de aula
Horário	5ª feira – 09h00 às 12h00
Professor	Marcos Tarciso Masetto
Créditos	03 (três)

1. Ementa

O Título desta disciplina encerra de fato três perguntas: em nossos cursos de graduação os participantes aprendem? Os tempos, espaços e metodologias criam um clima de aprendizagem? Por que se denominar “Aulas Vivas”? Tais interrogações podem nos parecer descabidas ou fora de contexto, ou mesmo extemporâneas. Na década de 1980, uma das bandeiras do movimento universitário em São Paulo era: frequência livre nas aulas, porque elas não contribuíam para a formação. Será que hoje a situação mudou?

2. Objetivos

Nesta disciplina pretendemos discutir estas perguntas, entrelaçando com elas a questão da gestão de sala de aula, buscando descobrir novos tempos, espaços, e metodologias que possam criar contextos favoráveis a um processo de aprendizagem e formação de profissionais deste século.

3. Bibliografia básica

- 1) Darling-Hammond, Linda; Bransford, John, Transformando os professores para um mundo em transformação, Porto Alegre, Penso Editora, 2019
- 2) Nogueira, Daniel Ramos et alii (Orgs.) Revolucionando a sala de Aula 2, São Paulo, Atlas, 2020
- 3) Gaeta, Cecilia; Masetto, Marcos T, O professor iniciante no ensino superior – Aprender, Atuar e Inovar, São Paulo, Ed. Senac, 2013
- 4) Masetto, Marcos T. O Professor na Hora da Verdade, São Paulo, Avercamp, 2010
- 5) Carbonell, Jaume, Pedagogias do Século XXI, Porto Alegre, Penso Editora, 2016

1º Semestre de 2022

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL

Linha de Pesquisa	Formação de educadores
Tema	Seminário de Projetos Integrados: formação de educadores: desafios atuais
Horário	3ª feira – 13h00 às 16h00
Professor	Neide de Aquino Noffs
Créditos	03 (três)

1. Ementa

Este seminário se propõe a oportunizar situações de estudo e aprofundamento envolvendo a construção de conhecimentos na dimensão da formação de educadores onde os processos de ensino e aprendizagem considerem as características do contexto, dos aprendizes e de seus educadores.

2. Objetivos

- Analisar as políticas de formação docente identificando seus desafios
- Promover a partilha dos dados das pesquisas com os participantes do seminário.
- Colaborar com a formação do(a) pesquisador(a) a partir do conhecimento das pesquisas em andamento/ou concluídas articulando o objetivo, a metodologia, a fundamentação, os resultados e os referências bibliográficos.
- Planejar, elaborar e realizar atividades que se constituam como espaços de interlocução qualificada e de problematizações constantes da práxis educativa em todas as suas dimensões.
- Assumir o pressuposto de que a formação do educador desempenha um papel importante na “configuração de uma nova profissionalidade docente, estimulando a emergência de uma cultura profissional no seio do professor e de uma cultura organizacional no seio das escolas” (Nóvoa, 1991, p20).

3. Avaliação

A avaliação será processual por meio de experiências de aprendizagens orais/escritas tendo como critério participação em aula, entrega das tarefas propostas no decorrer do seminário mantendo um clima de trabalho capaz de identificar evidências, indícios do progresso do aproveitamento acadêmico, profissional e científico.

4. Bibliografia básica

ARROYO, Miguel G; “Ofício de mestre, imagens e autoimagens”, Petrópolis, RJ, Ed. Vozes, 2000.

CARBONELL, Jaume; “Pedagogias do século XXI”, bases para a inovação educativa, 8ª edição, Porto Alegre, RS, Ed. Penso, 2016.

CRESWELL, John; “Investigação qualitativa e projeto de pesquisa”, Ed. Penso, 3ª edição, Porto Alegre, RS, 2014.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

GARCIA, Carlos Marcelo; Formação de professores para uma mudança, Portugal, Ed. Porto, 1999.

FORMOSINHO, Kishimoto (org) ; Formação em Contexto: uma estratégia de integração, São Paulo, SP, Ed. Pioneira Thomson Learning, 2002.

FREIRE, Paulo; Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa, São Paulo, SP, Ed. Paz e Terra, 1996

LIBANEO, José Carlos; Alves, Nilda (org) “temas de pedagogia diálogos entre didática e currículo”, São Paulo, SP, Ed. Cortez, 2012.

NOFFS, Neide de Aquino. Psicopedagogo na rede de ensino: a trajetória institucional de seus atores-autores, São Paulo, SP, 2ª ed., Ed. Elevação, 2008

LIZARDO, Lilian de Assis Monteiro, SILVA, Tania Mara de Andrade Oliveira. Estágio: o Início da Profissionalização Docente, Laplage em Revista, Sorocaba, SP, vol 5, nº 1, jan-abr 2019, p. 121-131.

Oliveira. Creche: desafios e possibilidades uma proposta curricular para além do educar e cuidar, Revista eCurriculum, São Paulo, SP, vol. 16, nº 1, p. 139-168, jan/mar 2018

SANTANA, Terezinha. A Formação Continuada de professores: Práticas de ensino e transposição didática, Curitiba, PR, Ed. Curitiba PR. ED. Appris, 2016

-----.; A brinquedoteca na visão psicopedagógica in O brincar e a criança do nascimento aos seis anos, Rio de Janeiro, RJ, Ed. Vozes, 2000.

Noffs, Neide A (org); A formação de professores em diferentes contextos de aprendizagem, São Paulo, SP, Ed. Artgraph, 2016.

ROLDÃO, Maria do Céu; “Um currículo de currículos”, Portugal, Ed. Cosmos, 2011.

Sacristán j Gimeno; O currículo uma reflexão sobre a prática, Porto Alegre, RS, Ed. Artmed, 2000

1º Semestre de 2022

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL

Linha de Pesquisa	Novas tecnologias em educação
Tema	Currículo e tecnologias em diferentes áreas de conhecimentos e seus modelos pedagógicos
Horário	4ª feira – 16h00 às 19h00
Professor	Maria Elizabeth Bianconcini Trindade Morato Pinto de Almeida
Créditos	03 (três)

1. Ementa

A integração entre currículo e tecnologias digitais se configura de diferentes modos nas propostas das áreas de conhecimento que compõem o currículo escolar, especialmente na Base Nacional Comum Curricular, bem como na prática pedagógica desenvolvida na realidade escolar, reconfigurada no período da pandemia, nos contextos em que foi realizada. O retorno às atividades presenciais, possivelmente associado com algum atendimento remoto de parte dos estudantes, e as perspectivas de coabitação com o vírus por longo tempo anunciam a cauda longa da pandemia e requerem novos desenhos e práticas curriculares que permitam entrelaçar o presencial e o remoto de acordo com as características de cada contexto educacional. Os novos desafios e tensões advindos do retorno às atividades presenciais requerem contemplar as experiências de professores e estudantes no período pandêmico, as orientações emanadas das políticas públicas, as condições e projetos institucionais, as intenções, crenças e modos de agir docente. Diante dessa realidade a disciplina tem foco na integração entre currículo e tecnologias, com ênfase no período da pandemia e da pós-pandemia, com base na inter-relação entre teoria e prática, mediante uma abordagem de natureza teórica, reflexiva e analítica. O conhecimento produzido por esses estudos propiciará aprofundar a compreensão sobre a reorganização escolar, as possíveis mudanças provocadas nas intenções e ações docentes, nas políticas públicas e orientações curriculares.

2. Objetivos

- Compreender a integração entre o currículo e as tecnologias, especialmente as tecnologias digitais de informação e comunicação, em propostas e projetos curriculares e na prática pedagógica.
- Buscar evidências da criação de *web* currículos e respectivos indicadores e de inovações em contexto educacional de uso de tecnologias.
- Produzir artigos analíticos sobre problemáticas evidenciadas nos estudos realizados.

3. Bibliografia básica

ALMEIDA, M. E. B. *Integração currículo e Tecnologias de Informação e Comunicação: Web currículo e formação de professores*. Tese (Livre docência em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2019.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

ALMEIDA, M. E. B. Narrativa das relações entre currículo e cultura digital em tempos de pandemia: uma experiência na pós-graduação. *Práxis Educacional*, 17(45), p. 1-29. Disponível em: <https://doi.org/10.22481/praxisedu.v17i45.8324>. Acesso em 30 set. 2021.

ALMEIDA, F. J.; ALMEIDA, M. E. B.; SILVA, M. G. M. (Orgs.). *Nuvens & redes*. São Paulo: Educ, 2021. [e-book].

GIMENO SACRISTÁN, J. *Saberes e incertidumbres sobre el currículum*. Madrid: Morata, 2010. [e-book].

HEITZ, C. et al. *Getting the next phase of remote learning right in higher education*. Washington, DC: McKinsey & Company, 2020.

MORGADO, J. C.; SOUSA, J.; PACHECO, J. A. Transformações educativas em tempos de pandemia: do confinamento social ao isolamento curricular. *Práxis Educativa*, Ponta Grossa, v. 15, e2016197, p. 1-10, 2020. Disponível em: <https://www.revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa>. Acesso 07 out. 2021.

SILVA, B. D.; RIBEIRINHA, T. Cinco lições para a educação escolar no pós-covid 19. *EDUCAÇÃO*, v. 10, n. 1, p. 194-210, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.17564/2316-3828.2020v10n1p194-210>. Acesso: 21 set. 2021.

TORRES SANTOMÉ, J. *Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

VALENTE, J. A.; ALMEIDA, M. E. B. Políticas de tecnologia na educação no Brasil: visão histórica e lições aprendidas. [Brazilian technology policies in education: History and lessons learned]. *Arquivos Analíticos de Políticas Educativas* [Education Policy Analysis Archives], v. 28, n. 94, 22 jun. 2020. Disponível em: <https://epaa.asu.edu/ojs/index.php/epaa/article/view/4295>. Acesso em: 25 set. 2021.

WILLIAMSON, B.; EYNON, R.; POTTER, J. Pandemic politics, pedagogies and practices: digital technologies and distance education during the coronavirus emergency. *Learning, Media and Technology*, v. 45, n. 2, p. 107-114, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/17439884.2020.1761641>. Acesso em: 20 ago. 2021.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

1º Semestre de 2022

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL

Linha de Pesquisa	Novas tecnologias em educação
Tema	Volta às aulas 2022: currículo, avaliação e tecnologias
Horário	4ª feira – 09h00 às 12h00
Professor	Fernando José de Almeida
Créditos	03 (três)

1. Ementa

O curso estuda as tensões vividas na escola durante a pandemia Covid-19 sob os aspectos da governança, da relevância da ciência, da crise das democracias, dos cortes na produção da cultura, das devastações do meio ambiente e do afundamento das questões do trabalho e do papel ambíguo das tecnologias.

A história da civilização Ocidental mostra uma perspectiva não otimista para a saída das grandes catástrofes, pandemias e incêndios (SCHEIDEL, 2019). No Brasil, a febre espanhola, chegou, já tendo feito a contaminação de um quinto da população da Europa matando em torno de 35.000.000 de pessoas em todos os continentes - mais gente que a I Guerra mundial (SCHWARCZ, 2020).

Como as cidades e suas redes, ditas sociais, trataram as desigualdades digitais dos espaços urbanos (NIC.br, 2019, 2021)?

Como a escola se recomporá nessa saída? O que a escola não pode fazer e o que os alunos, suas comunidades e as políticas educacionais o fizeram de fato?

Como os jovens, durante as agruras do isolamento se portaram, o que viveram intensamente e o que foram suas aprendizagens durante a pandemia?

Como as escolas receberão (e avaliarão) aqueles que mais sofreram seus impactos (ALMEIDA, 2021)?

Que impacto suas vivências podem vir a ter na reconstrução das estruturas curriculares da Escola?

Como seria uma educação como prática da liberdade revista por Freire a partir de seu livro e suas metodologias de construção dos temas geradores (FREIRE, 1974).

2. Bibliografia básica

ALMEIDA, F. J. “O plano de Herodes para o retorno às aulas”. Revista Educação. São Paulo: Editora Segmento, n. nov. 2021.

ALMEIDA, F. J. “As questões da educação durante a pandemia”. Edu voices on spotify, Gustavo Borba Convida especialistas em educação. https://open.spotify.com/episode/6sWYpFB6zKXS93OiUy68sO?si=avVSW6MNSD6ukvMvhsXrYQ&dl_branch=1

DUARTE, André. “Pandemia e pandemônio”. Rio de Janeiro: Via Veritas, 2020.

FREIRE, PAULO. “La Educación como práctica de la libertad”. 14.ed. Buenos Aires: siglo XXI, 1974.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

NIC.br. “Desigualdades digitais no espaço urbano”. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2019.

NIC.br. “Painel TIC. COVID-19, pesquisa web sobre o uso da internet no Brasil durante a pandemia do novo corona vírus”. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2021.

O’NEIL, Cathy. “Algoritmos de destruição em massa”. Santo André-SP: Editora Bolha de Sabão, 2020.

SCHEIDEL, Walter. “Violência e a História da Desigualdade”. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.

SCHWARCZ, L. “A bailarina da morte – A gripe espanhola no Brasil”. São Paulo: Cia. das Letras, 2021



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

1º Semestre de 2022

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL

Linha de Pesquisa	Novas tecnologias em educação
Tema	Educação, tecnologias e pesquisa na cultura digital II
Horário	4ª feira – 13h00 às 16h00
Professor	Maria da Graça Moreira da Silva
Créditos	03 (três)

1. Ementa

A disciplina reflete sobre as questões do currículo e das tecnologias a partir das emergentes “humanidades digitais”, que incorporam os métodos, os dispositivos e as perspectivas heurísticas das ciências humanas e sociais, ao mesmo tempo em que mobilizam as ferramentas e perspectivas singulares abertas pela tecnologia digital. Analisa como as humanidades digitais influenciam a construção da pesquisa em educação, focadamente no contexto das pesquisas em andamento. Parte do conceito de tecnologia (Álvaro Vieira Pinto), em sua contraposição às técnicas e aos conceitos de ciências com suas diferentes dimensões epistemológicas. Passa pela compreensão coletiva sobre a virtualidade e encontra a educação aberta e o fluxo de dados das redes e seus impactos sociais, culturais e educativos. Analisa coletivamente as pesquisas em desenvolvimento dos participantes e subsidia a problematização, fundamentação teórica, método e estruturação técnica dos projetos mediadas pelo uso de ferramentas tecnológicas e pelos mecanismos digitais de pesquisa.

2. Objetivos

A disciplina tem como objetivos:

- Retomar conceitos e fundamentos sobre o campo das tecnologias digitais de informação e comunicação na educação.
- Refletir estrategicamente sobre as humanidades digitais emergentes.
- Integrar as pesquisas com as análises de dados mediado por tecnologias.
- Desenvolver um projeto empírico/documental, por meio da observação/prática/entrevista de uma temática articulada ao projeto de pesquisa ou uma das temáticas abordadas no seminário.

3. Avaliação

A avaliação final será dada pela participação dos alunos nas atividades, pelo projeto desenvolvido e pela autoavaliação do aluno assim como das observações do professor sobre a sua produção.

4. Bibliografia básica

COSTA A.P, SOUZA FN, REIS L.P. Necessitamos Realmente de Metodologias Qualitativas na Investigação em Educação? Rev Lusófona Educ. 2015 June;29(29):27-30
JONE, Steve. The Emergence of the Digital Humanities. New York
Routledge. 2015 <https://doi.org/10.4324/9780203093085> (open access)



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

MARTINS, Gesse. Educação para um mundo exponencial. Belo Horizonte: Clube dos autores, 2020.

OLIVEIRA, Arlindo. Mentis Digitais: A Ciência Redefinindo a Humanidade. Lisboa: IST Press, 2017

PERES GOMES, Angél. Educação na Era Digital: A Escola Educativa. Porto Alegre: Penso, 2015

VIEIRA PINTO, Álvaro. O conceito de Tecnologia vol. II. 1.ed. Rio de Janeiro: Contraponto, 2007.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

1º Semestre de 2022

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL

Linha de Pesquisa	Políticas públicas e reformas educacionais e curriculares
Tema	Cátedra Paulo Freire: Paulo Freire: a vigência do pensamento de um autor clássico - currículo e formação
Horário	3ª feira – 13h00 às 16h00
Professor	Ana Maria Aparecida Saul Pinto
Créditos	03 (três)

1. Ementa

A Cátedra Paulo Freire, um espaço singular para estudar, pesquisar e reinventar o legado freireano oferece, semestralmente, uma disciplina optativa. O trabalho na Cátedra envolve pesquisa, produção de textos, e a realização de colóquios com professores convidados para dialogar sobre temáticas relacionadas à obra de Freire no âmbito da Educação Crítica. Com os estudos desenvolvidos pretende-se subsidiar as pesquisas de mestrandos e doutorandos, com o apoio de referenciais crítico-emancipatórios.

A metodologia de ensino-pesquisa desenvolvida na disciplina inclui diálogo, escuta ativa, leitura e discussão de artigos e capítulos de livros, trabalhos individuais e em grupo, em uma perspectiva colaborativa.

No primeiro semestre de 2022, a Cátedra terá como foco a análise de dimensões político-epistemológicas, pedagógicas e práticas que permeiam o pensamento de Paulo Freire e permitem reconhecê-lo como um pensador clássico e atual. O aprofundamento de temas/conceitos da obra de Paulo Freire, com destaque para o currículo e a formação de educadores, propõe-se a subsidiar as pesquisas que os alunos desenvolvem.

2. Objetivos

1. Analisar temas/conceitos da obra de Paulo Freire que possam subsidiar a pesquisa dos alunos, com destaque para o currículo e a formação de educadores.

2. Analisar produções desenvolvidas e publicadas no âmbito da comemoração dos 100 anos de nascimento de Paulo Freire que focalizaram temas relacionados à gestão democrática da educação, currículo e formação de educadores, na perspectiva freireana.

3. Bibliografia básica

APPLE, Michael; BEANE, James. Escolas democráticas. São Paulo: Editora Cortez, 1997.

-----; AU Waine; GANDIN, Luis Armando. Educação crítica. Porto Alegre: Editora Artmed, 2011.

FREIRE, Paulo. Ação cultural para a liberdade e outros escritos (3ªed.). Rio São Paulo: Paz e Terra, 1978.

_____. Pedagogia do oprimido (18ª ed.). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

_____. A educação na cidade. São Paulo: Cortez Editora, 1995.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

LIMA, Licínio C. (2020). Educação permanente e de jovens e adultos: crise e transformação. São Paulo: Intermeios, 2020.

_____. Organização escolar e democracia radical: Paulo Freire e a governação democrática da escola pública. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2000.

SAUL, Alexandre. CARVALHO, Jaciara Sá. OLIVEIRA, Inês Barbosa. Dossiê temático: “Centenário Paulo Freire: currículo, formação de professores e outras histórias”. Revista Educação e Cultura Contemporânea. Rio de Janeiro, v.18, n.55, out./dez.2021.

SAUL, Ana Maria. Paulo Freire na atualidade: legado e reinvenção. Revista e-Curriculum, São Paulo, v.14, n.01, p. 09 – 34 jan./mar.2016. Dossiê temático : "O pensamento de Paulo Freire: legado e reinvenção - uma pesquisa a várias mãos".

SAUL, Ana Maria ; SAUL, Alexandre ; VOLTAS, Fernanda Corrêa Quatorze . A política e a prática da gestão do currículo em São Paulo: ensinamentos de Paulo Freire à frente da Secretaria Municipal de Educação (1989-1991). Revista Brasileira de Política e Administração da Educação. v. 37, p. 628-652, 2021.

SAUL, Ana Maria; GANDIN, Luiz Armando. Dossiê temático: Democratização da escola em tempos de privação de direitos. Revista e-Curriculum, São Paulo, v.15, n.04, set./dez.2017.

TEDESCO, Juan Carlos. Educación y justicia social en America Latina. Buenos Ayres: Universidad Nacional de San Martín; Madrid: Fondo de Cultura Económica, 2013.

_____. O compromisso docente com a justiça social e o conhecimento. In: SOUSA, Clarilza Prado; VILLAS BÔAS, Lúcia; TEODORA, Romilda. (Orgs.). Representações sociais: políticas educacionais, justiça social e trabalho docente. Curitiba: Champagnat; São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2012.

DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio; ZEICHNER, Kenneth M. (Orgs.). *Justiça Social desafio para a formação de professores*. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. p. 11-34.

PITANO, Sandro de Castro; STRECK, Danilo Romeu ; MORETTI, Cheron Zanini . Pedagogia do oprimido: tramas, articulações e movimentos de um pensamento político e pedagógico revolucionário. REVISTA E-CURRICULUM (PUCSP), v. 16, p. 1029-1049, 2019.

1º Semestre de 2022

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL

Linha de Pesquisa	Políticas públicas e reformas educacionais e curriculares
Tema	Seminário de Projetos Integrado: democratização da educação e justiça social – a práxis de Paulo Freire
Horário	4ª feira – 13h00 às 16h00
Professor	Ana Maria Aparecida Saul Pinto
Créditos	03 (três)

1. Ementa

O Seminário de Projetos Integrados propõe-se a subsidiar mestrandos e doutorandos no desenvolvimento de suas pesquisas. O trabalho será desenvolvido de forma integrada com os temas de pesquisa de mestrandos e doutorandos, com especial referência às categorias democratização da educação e justiça social, na ótica de Paulo Freire.

2. Objetivos

1. Analisar e aprofundar a compreensão do pensamento de Paulo Freire no tocante aos conceitos de democratização da educação e justiça social.
2. Articular temas de pesquisas de mestrandos e doutorandos com as categorias e democratização da educação temática da justiça social, na ótica de Paulo Freire.
3. Analisar produções de alunos elaboradas para compor o referencial teórico de suas dissertações e teses.

3. Bibliografia básica

APPLE, Michael; BEANE, James. Escolas democráticas. São Paulo: Editora Cortez, 1997.

-----; AU Waine; GANDIN, Luis Armando. Educação crítica. Porto Alegre: Editora Artmed, 2011.

-----; NÓVOA, António (Orgs). Paulo Freire: política e pedagogia. Porto: Porto Editora, 1998.

DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio; ZEICHNER, Kenneth M. (Orgs.). *Justiça Social desafio para a formação de professores*. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. p. 11-34.

FREIRE, Paulo. (1968). *Ação cultural para a liberdade e outros escritos* (3ªed.). Rio São Paulo: Paz e Terra, 1978.

----- (1968). *Pedagogia do oprimido* (18ª ed.). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

----- . *Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

-----.(1993). *Política e educação: ensaios* (2ª ed.). São Paulo: Cortez, 1995.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

_____.(1996). Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

LIMA, Licínio C. Organização escolar e democracia radical: Paulo Freire e a governação democrática da escola pública. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2000.

SAUL, Alexandre. CARVALHO, Jaciara Sá. OLIVEIRA, Inês Barbosa. Dossiê temático: “Centenário Paulo Freire: currículo, formação de professores e outras histórias”. Revista Educação e Cultura Contemporânea. Rio de Janeiro, v.18, n.55, out./dez.2021.

SAUL, Ana Maria. GANDIN, Luis Armando. Dossiê temático: Democratização da escola em tempos de privação de direitos. Revista e-Curriculum, São Paulo, v.15, n.04, set./dez.2017.

SAUL, Ana Maria. Paulo Freire na atualidade: legado e reinvenção. Revista e-Curriculum, São Paulo, v.14, n.01, p. 09 – 34 jan./mar.2016. Dossiê temático : "O pensamento de Paulo Freire: legado e reinvenção - uma pesquisa a várias mãos".

TEDESCO, Juan Carlos. Educación y justicia social en America Latina. Buenos Ayres: Universidad Nacional de San Martín; Madrid: Fondo de Cultura Económica, 2013.

_____. O compromisso docente com a justiça social e o conhecimento. In:

SOUSA, Clarilza Prado; VILLAS BÔAS, Lúcia; TEODORA, Romilda. (Orgs.). Representações sociais: políticas educacionais, justiça social e trabalho docente. Curitiba: Champagnat; São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2012.

_____. La formación del profesorado y la lucha por la justicia social. Madrid: Morata, 2010.

1º Semestre de 2022

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL

Linha de Pesquisa	Políticas públicas e reformas educacionais e curriculares
Tema	Temas contemporâneos de políticas de educação: currículo – as competências na educação escolar
Horário	4ª feira – 16h00 às 19h00
Professor	Antonio Chizzotti
Créditos	03 (três)

1. Ementa

O curso visa analisar as transformações dos sistemas de educação, a introdução das `competência`, como fundamento dos currículos e sua contribuição para o aprendizado, e analisar os temas atuais de pesquisa em currículo, em elaboração, investigados pelos participantes do curso.

2. Objetivos

1. Analisar a atuação do Estado na construção do sistema de educação e na promoção das políticas públicas para a educação básica nacional;
2. Estudar a introdução e o desenvolvimento das competências como novo fundamento nos currículos educacionais: a história sua integração nos currículos escolares, os diversos enfoques sobre o tema e as contribuições das competências para o aprendizado.
3. Analisar os temas e problemas de pesquisa dos participantes do curso.

3. Conteúdo programático:

1. O Estado, as finalidades do sistema educação escolar e as Bases Nacionais Comuns Curriculares;
2. As contribuições das competências no mundo da escola;
3. A história do desenvolvimento das competências no mundo escolar;
4. As quatro concepções do papel das competências no currículo: *standard*, competências genéricas, competências sócio emocionais e competências situacionais;
5. A avaliação de competências na educação escolar e profissional.

4. Bibliografia básica

CHIZZOTTI, Antonio. Políticas públicas: do direito de aprender e avaliação formativa. **Praxis Educativa**. Ponta Grossa. v.13, n. 3, set./dez. 2016

CHIZZOTTI, Antonio. Currículo por competência: ascensão de um novo paradigma curricular. **Educação e Filosofia**, v 26, n. 52, jul./dez,2012.

CHIZZOTTI, Antonio; CASALI, Alípio. Desigualdade, Pobreza e Diferença: Precariedade na vida escolar. **Educação e Filosofia**, v. 34, n. 70, p193-222, jan./abr.2020.

CHIZZOTTI, Antonio; CASALI, Alípio. O paradigma curricular europeu das competências. **Cadernos de História da Educação**, v.11, n.1, jan./jun,2012 13-30.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

CHIZZOTTI, Antonio.PONCE, Branca Jurema. O curr'culo e os sistemas de ensino Brasil. **Curri'culo sem Fronteiras** v. 12, n.2 p. 25-36, set./out. 2012.

FRANCE STRAT'EGIE. **Rapport quelle finalite' pour quelle e'cole?**

GOMEZ, Ernesto Lopez. Em torno al concepto de competência: analisis de Fuente. **Professorado**, Revista de curriculum y formacion del professorado, v. 20, n.1, enero-abril, 2016.

UNESCO. Oficina Internacional de Educacion de la UNESCO. Marco conceptual para la evaluacion de las competências. **Oficina Internacional de la educacion de la UNESCO.**

1º Semestre de 2022

PLANO DE ENSINO SEMESTRAL

Linha de Pesquisa	Políticas públicas e reformas educacionais e curriculares
Tema	O que priorizar no currículo brasileiro da pós-pandemia causada pela Covid-19?
Horário	4ª feira – 16h00 às 19h00
Professor	Branca Jurema Ponce
Créditos	03 (três)

1. Ementa

Dando continuidade aos estudos que relacionam currículo e justiça social, a disciplina “O que priorizar no currículo brasileiro da pós-pandemia causada pela Covid-19? ”, visa problematizar o contexto brasileiro de subtração de direitos sociais, de falta de democracia e de crise sanitária na sua relação com o currículo escolar. O horizonte da disciplina é a **busca** da resposta à questão proposta pelo título da disciplina. A base teórica para desenhar respostas possíveis apoiar-se-á no estudo do conceito de Democracia, de Currículo e de experiências escolares emancipatórias da própria história do Brasil.

2. Objetivos

- Criar espaço de estudos, reflexão e produção de conhecimento na área de currículo na sua relação com a justiça social;
- Ampliar as possibilidades teóricas dos participantes;
- Organizar um ambiente de produção sistemática na área;
- Estimular publicações sobre o tema;
- Enfatizar a reflexão e a produção de conhecimento sobre a escola pública brasileira.

3. Metodologias

- Leituras e debates de textos teóricos com inserção de práticas de currículo;
- Indicação e debates de vídeos;
- Construção de textos científicos;
- Aulas expositivas;
- Discussões em grupos.

4. Avaliação

Avaliação **contínua e diagnóstica** a partir:

- da participação/envolvimento do aluno/a no curso;
- das leituras indicadas realizadas (levando em consideração a qualidade da leitura feita);
- dos textos apresentados;
- da auto-avaliação do/a aluno/a

5. Bibliografia básica

CHIZZOTTI, Antonio; PONCE, Branca Jurema. O Currículo e os Sistemas de Ensino no Brasil. **Currículo sem Fronteiras**, v. 12, n. 3, p.25-36, Set/Dez 2012. Disponível em: <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol12iss3articles/chizzotti-ponce.pdf> Acesso em 30/07/2021.

CONNELL, Robert William. Justiça, conhecimento e currículo na educação contemporânea. In SILVA, Luiz Heron da; AZEVEDO, José Clóvis de. **Reestruturação curricular: teoria e prática no cotidiano da escola**. Petrópolis: Vozes, 1995.

CONNELL, Robert William. La justicia curricular. **Foro latinoamericano de políticas educativas**. Laboratorio de políticas públicas, ano 6, nº 27, julho/2009. Disponível em: <http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/Argentina/lpp/20100324023229/10.pdf> Acesso em: 02 ago. 2016.

DUBET, F. **O que é uma escola justa?: a escola das oportunidades**. São Paulo: Cortez, 2008.

ESTÊVÃO, Carlos Alberto V. **Educação, justiça e democracia: um estudo sobre as geografias da justiça em educação**. São Paulo: Cortez, 2004.

_____. Justiça social e modelos de educação: para uma escola justa e de qualidade. In **Revista Diálogo Educacional**, v.16, n.47, 2016.

_____. **Direitos Humanos: Justiça e Educação na era dos mercados**. Porto: Porto Editora, 2012.

LIBÂNIO, J. C.; SILVA, E. Finalidades educativas escolares e escola socialmente justa: a abordagem pedagógica da diversidade social e cultural. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 24, n. esp. 1, p. 816-840, ago. 2020. e-ISSN:1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v24iesp1.13783>

SACRISTÁN, José Gimeno. **Educar e conviver na cultura global: as exigências da cidadania**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

PONCE, Branca Jurema. O tempo no mundo contemporâneo: o tempo escolar e a justiça curricular. **Revista Educação e Realidade**, vol. 41, nº 4, 2016.

PONCE, Branca Jurema. O currículo e seus desafios na escola pública brasileira: em busca da justiça curricular. **Currículo Sem Fronteiras**, v. 18, n. 3, p. 785-800, set./dez. 2018.

PONCE, Branca Jurema. The curriculum and its challenges in the brazilian public school: in search of curricular justice. **Currículo Sem Fronteiras**, v. 18, n. 3, p. i-xvi, sep./dec. 2018.

PONCE, Branca Jurema; ARAUJO, Wesley Batista. A justiça curricular em tempos de implementação da BNCC e de desprezo pelo PNE (2014-2024). **Revista e-Curriculum**, v. 17, p. 1045-1074, 2019

PONCE, Branca Jurema; Carlinda Leite. Em busca da justiça curricular: as possibilidades do currículo escolar na construção da justiça social. **Revista e-Curriculum**, v. 17, p. 794-803, 2019.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

PUC-SP

PONCE, Branca Jurema; ROSA, Sanny Silva da. Políticas curriculares do estado brasileiro, trabalho docente e função dos professores como intelectuais. **Revista Teias**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 39, p. 43-58, 2014.

PONCE, Branca Jurema; NERI, Juliana F. O currículo escolar em busca da justiça social: a violência doméstica contra a criança e o adolescente. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, V. 13, nº 2, p. 331-349, 2015.

PONCE, Branca Jurema; COSTA, Thais Almeida; SANTOS, Ana Paula Fliegner dos; FERRARI, Alice Rosa de Sena. Desigualdade social e justiça curricular na educação em tempos de pandemia In Almeida, Fernando J.; Almeida, Maria Elizabeth B. ; Silva, Maria da Graça M. (Org.) “**De Wuhan a Perdizes- trajetos educativos**”. São Paulo: EDUC, 2020 (pdf)

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Na oficina do sociólogo artesão**. São Paulo, Cortez, 2018.

TORRES SANTOMÉ, J. **Currículo escolar e justiça social**: o cavalo de Tróia da educação. Porto Alegre: Penso, 2013.

TORRES SANTOMÉ, J. “Currículo, justiça e inclusão”. In SACRISTÁN, José Gimeno (org). **Saberes e incertezas sobre o currículo**. Porto Alegre: Pensa, 2013.

ZEICHNER, Kenneth M. Formação de professores para a justiça social em tempos de incerteza e desigualdades crescentes. In DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio; ZEICHNER, Kenneth M. (Orgs.) **Justiça Social: desafio para a formação de professores**. Belo Horizonte: Autêntica: 2008.